



PROJETO EDUCATIVO EB1/PE DE TABUA

2021/25

Código: 3107112

Morada: Sítio da Candelária - Tabua

9350-405 – Ribeira Brava

Telefone: 291 952 797

Email: eb1petabua@madeira-edu.pt

Site: <http://escolas.madeira-edu.pt/eb1petabua>

Índice

1. INTRODUÇÃO.....	2
1.1 Enquadramento	2
1.1.1 Legislação	2
1.1.2 Responsáveis pela elaboração.....	2
1.1.3 Articulação com o Projeto Educativo de Escola (PEE) anterior.....	2
1.1.4 Articulação com o Relatório de Autoavaliação (RAA).....	2
1.2 Metodologia de Trabalho	3
1.2.1 Fontes de Informação.....	3
1.2.2 Instrumentos de Recolha	3
1.2.3 Atores Envolvidos na Reflexão.....	3
2. IDENTIDADE	4
2.1 Visão	4
2.2 Missão	4
2.3 Valores	4
3. CARATERIZAÇÃO.....	5
3.1 Meio – Contexto Sociológico / Tendências	5
3.2 Localização	5
3.3 Encarregados de Educação	6
3.4 Parcerias	6
3.5 Crianças / Alunos	7
3.6 Recursos Humanos	7
3.7 Recursos Materiais e Físicos	8
3.7.1 Recursos Materiais.....	8
3.7.2 Recursos Físicos	9
3.8 Oferta Educativa	9
3.9 Opções Curriculares	10
4. ÁREAS DE INTERVENÇÃO.....	11
4.1 Identificação dos Principais Problemas	11
4.2 Pontos fortes a aprofundar / Potencialidades a Desenvolver	12
4.3 Áreas a Privilegiar / Prioridades de Intervenção	13
5. OBJETIVOS E METAS.....	16
6. AVALIAÇÃO.....	18
7. DIVULGAÇÃO	18

1. INTRODUÇÃO

1.1 Enquadramento

1.1.1 Legislação

Portaria n.º 110/2002, de 14 de agosto.

Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho.

1.1.2 Responsáveis pela elaboração

O grupo de trabalho responsável pela elaboração do Projeto Educativo da Escola (PEE) é constituído pelos seguintes elementos:

- Educadora Magda Sofia Mendes Pedro;
- Professoras Catarina Raquel Fernandes Ferreira Barbosa, Maria Isabel Resende Henriques Rodrigues e Maria Susana da Silva Ponte; e,
- Diretor, João Filipe Ferreira Figueira

Após elaborado, o documento é aprovado em reunião de Conselho Escolar.

1.1.3 Articulação com o Projeto Educativo de Escola (PEE) anterior

Para a elaboração deste documento, foi tida em conta a avaliação ao PEE anterior, resultante das avaliações intermédias ao Plano Anual de Atividades em cada ano do ciclo de vigência 2017/2021.

1.1.4 Articulação com o Relatório de Autoavaliação (RAA)

A elaboração deste PEE alicerça-se no RAA de escola, realizado no final de ciclo de gestão anterior, tendo sido aferido os principais aspetos passíveis de melhoria com vista a ser delineada a atuação para o ciclo de gestão 2021/2025.

1.2 Metodologia de Trabalho

No início do ano letivo, foi definido em reunião de conselho escolar um grupo de trabalho responsável pela elaboração deste documento, que se reúne, essencialmente, em horário de componente não letiva para este fim.

Sempre que necessário, reúne-se o conselho escolar a fim de articular a construção do PEE com os restantes instrumentos da escola, nomeadamente o Plano Anual de Atividades (PAA) e o Regulamento Interno (RI), bem como com as orientações emanadas em momentos de reunião ou documentos disponibilizados pela Direção de Serviços de Desenvolvimento Organizacional (DSDO).

1.2.1 Fontes de Informação

São fontes de informação para a construção do PEE os seguintes documentos:

- Projeto Educativo concluído no ano letivo transato;
- Relatório de Autoavaliação da escola 2021.

1.2.2 Instrumentos de Recolha

Consideramos os seguintes instrumentos de recolha:

- Avaliação do RAA e PEE do ciclo anterior;
- Inquéritos realizados aos agentes educativos;
- Comunicações com entidades parceiras.

1.2.3 Atores Envolvidos na Reflexão

Foram envolvidos os seguintes atores na reflexão:

- Pessoal Docente da Escola; - Pessoal Não Docente da Escola; - Pais / Encarregados de Educação; - Entidades parceiras; - Amigos críticos da vida da nossa escola: Diretores de outros estabelecimentos de ensino; docentes com experiência profissional na formação de professores.

2. IDENTIDADE

2.1 Visão

É nossa intenção que no final do ciclo de vigência, tenhamos contribuído para o desenvolvimento de competências pessoais a par das competências académicas. Neste sentido, perspectivamos alunos capazes de pensar crítica e autonomamente, criativos, com competência de trabalho colaborativo e capacidade de comunicação, que estejam aptos a “lidar com a mudança e com a incerteza num mundo em rápida mudança.”

Desejamos que os nossos alunos tenham as competências para continuar a aprendizagem ao longo da vida, para isso promovemos uma formação transversal e interdisciplinar.

2.2 Missão

A escola tem como missão promover um serviço educativo de excelência, assente na formação e desenvolvimento global da criança/aluno.

2.3 Valores

Pretende-se inculcar nos alunos **valores pessoais e sociais** que os formem cidadãos responsáveis e intervenientes:

- Liberdade;
- Responsabilidade;
- Integridade;
- Cidadania;
- Participação;
- Excelência;
- Exigência;
- Curiosidade;
- Reflexão;
- Inovação

Pretendemos que estes valores se expressem em contextos inclusivos e democráticos, com respeito por todos e por cada um, em ambientes de tolerância, solidariedade, cooperação, equidade e amizade.

3. CARATERIZAÇÃO

3.1 Meio – Contexto Sociológico / Tendências

Existem na freguesia as seguintes instituições: Junta de Freguesia, Lar Intergeracional da Santíssima Trindade da Tabua, Centro de Acolhimento Temporário Gracinda Tito (CAT), Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), Casa do Povo. A população beneficia ainda de várias infraestruturas e serviços.

As principais atividades económicas da população são do sector primário e secundário.

Durante o ano realizam-se na freguesia várias festas religiosas aliadas ao profano

Uma das tradições mais antigas, e que perdura até hoje, são as romagens para as missas do parto acompanhadas pelas castanholas típicas da Tabua.

A nível rodoviário, existem bons acessos a todos os sítios da freguesia com rede rodoviária, no entanto a disponibilidade de horários de transporte público não é suficiente.

3.2 Localização

A freguesia da Tabua situa-se à beira-mar, a oeste da sede de concelho e é uma das quatro freguesias do município da Ribeira Brava. É atravessada por uma ribeira, a Ribeira da Tabua, que nasce nas vertentes do Pico das Pedras, junto ao Paul da Serra, e que desagua na pequena orla marítima da freguesia. Fazem parte desta freguesia os sítios: Bica de Pau, Barbusano, Boqueirão, Candelária, Corujeira, Massapez, Pico Ferreira, Praia, Ribeira, Ribeira da Caixa, Terça, Lugar da Serra, Lugares e Zimbreiros.



©ghiapereira

A escola está edificada no sítio da Candelária, junto à estrada municipal.

3.3 Encarregados de Educação

Os encarregados de educação das crianças e alunos da nossa escola são, praticamente na sua totalidade as mães. Identifica-se ainda “outro” tipo de encarregados de educação, que são as profissionais do CAT. Um terço (1/3) dos encarregados de educação apresenta como habilitações “Licenciatura ou formação superior”.

Quanto ao sector de atividade profissional dos pais: a maioria são “trabalhadores por conta de outrem” (cerca de 55%), havendo uma percentagem próxima de 20% em situação de “desemprego”. As profissões identificadas pelas mães são muito distintas, desde “Advogada” e “Secretária administrativa”, a “Operador de caixa” e Trabalhadora de cuidados pessoais nos serviços de saúde”. São de igual modo distintas as profissões identificadas pelos pais: “Diretor de empresas”, “Vendedor de loja”, “Agricultor”, “Pedreiro”, “Motorista”.

Com base nos dados de Ação Social Escolar, metade das crianças / alunos beneficia do Escalão 1, Este facto não corresponde de igual modo a metade das famílias, pois temos o caso de irmãos e das crianças residentes na instituição.

Em relação à multiculturalidade, a grande maioria das famílias são portuguesas, identificando-se algumas com origem ou relações familiares no continente americano, nomeadamente na Venezuela,

Na tipologia das famílias, têm um peso relativo maior o “casal de direito”, a “união de facto” e a família institucional, havendo também algumas crianças / alunos que tem a “mãe como núcleo monoparental” e também em situação de “família de acolhimento”.

3.4 Parcerias

As entidades / instituições com quem a escola tem estabelecidas parcerias para o cumprimento de projetos e atividades ao longo letivo identificam-se no quadro seguinte, organizado conforme são parceiros locais, concelhios ou de âmbito regional:

Freguesia	Concelho	Regional
<ul style="list-style-type: none"> - Casa do Povo da Tabua; - Centro de Acolhimento Temporário Gracinda Tito; - Junta de Freguesia da Tabua; - Lar Intergeracional da Santíssima Trindade da Tabua; - Bar Candeias; - Centro de Atividades Ocupacionais da Ribeira Brava; - Bar da Ribeira da Tabua. 	<ul style="list-style-type: none"> - Associação Cultural e Desportiva de São João; - Associação Desportiva de Campanário; - Foto Canhas; - Câmara Municipal da Ribeira Brava; - Centro de Recursos Educativos Especializados (CREE); - Delegação Escolar; - Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava e Ponta do Sol; - PSP da Ribeira Brava; - Associação de Desenvolvimento da Ribeira Brava; - Associação Desportiva da Serra d'Água; - Cooperativa Agrícola do Funchal na Ribeira Brava. 	<ul style="list-style-type: none"> - Associação de Basquetebol da Madeira (Minibasquete); - Associação de Voleibol da Madeira (Giravolei); - Águas e Resíduos da Madeira.

3.5 Crianças / Alunos

Na Educação Pré-Escolar existe 1 grupo/sala, heterogéneo dos 3 aos 6 anos, com 14 crianças no arranque do ano letivo.

No 1º Ciclo, funcionam 2 turmas, com 2 anos de escolaridade, dos 6 aos 10 anos, tendo iniciado com 22 alunos.

3.6 Recursos Humanos

Em relação aos recursos humanos, a escola dispõe de 1 técnico superior de bibliotecas escolares 1 assistente administrativa, 2 técnicas de apoio à infância (1 não iniciou funções por motivos de saúde em setembro de 2021), 1 auxiliar de cuidados de crianças (programa de emprego até 31 de julho de 2022), 4 assistentes operacionais – apoio geral. É um conjunto de profissionais maioritariamente estável em funções no

estabelecimento e que dá garantias pela sua experiência. Apenas 1 assistente operacional iniciou funções em 2020, contudo esse fator fez diminuir a média de idade da equipa.

Quanto ao pessoal docente, da atual equipa fazem parte 13 profissionais, sendo 1 diretor e 4 docentes com vínculo em outro estabelecimento de ensino. É um quadro estável e com experiência profissional (a maioria tem mais de 10 anos de serviço). Apenas 1 docente é contratada. A equipa é a mesma que no ano letivo anterior e 8 docentes mantêm-se do ciclo de gestão anterior.

3.7 Recursos Materiais e Físicos

3.7.1 Recursos Materiais

A escola está equipada com os recursos materiais necessários para responder às suas necessidades, nomeadamente:

- Mobiliário adequado para o normal desenvolvimento das atividades;
- Equipamento informático em número suficiente em relação ao número de alunos por grupo / turma (sala TIC);
- Disponibilidade de rede de internet / wi-fi (não abrange com qualidade a totalidade do edifício).
- Equipamento audiovisual em estado de conservação razoável (necessitando de atualização);
- Material de apoio às atividades artísticas e físico-motoras em quantidade suficiente para a abordagem das suas diferentes modalidades (com exceções associadas ao desgaste normal, pontualmente colmatadas);
- Material didático e de desgaste satisfatório.

3.7.2 Recursos Físicos

O edifício é constituído por 2 pisos, nos quais se destacam as seguintes áreas:

Rés do chão	Piso 1
<ul style="list-style-type: none"> - 1 sala de Pré-escolar, com casa de banho e duche; - 1 Biblioteca; - 1 gabinete de apoio; - 3 Casas de banho para rapazes e raparigas (1 para deficientes motores); - Refeitório e cozinha, com despensa; - 1 casa de banho com duche para o pessoal não docente. 	<ul style="list-style-type: none"> - 3 salas de aula; - 1 sala de TIC; - 1 sala de música; - 1 gabinete de gestão; - 1 sala de professores; - 1 casa de banho para adultos.

Há arrecadações em ambos os pisos.

No exterior / pátio há um espaço coberto em frente à cozinha e ao refeitório, aumentado em junho de 2017; circundando o edifício o espaço é descoberto, existe ainda uma área específica para a horta escolar.

Existe ainda um polidesportivo, num patamar superior, descoberto, com dimensões adequadas. Este espaço é acessível à comunidade em horário não letivo.

Há 2 zonas ajardinadas, 1 num patamar inferior à escola, com flores, plantas aromáticas e algumas árvores de fruto; e 1 contígua ao polidesportivo.

3.8 Oferta Educativa

No início de cada ano letivo a escola organiza-se de forma a potencializar os seus recursos humanos, disponibilizados pela Secretaria Regional da Educação.

Em consonância com o Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho, de acordo com o calendário escolar definido anualmente por despacho regional e o Ofício circular n.º 5.0.0. 103/2018 de 13/07/2018, emanado pela Direção Regional de Educação a escola oferecerá à comunidade: Componente Educativa, Componente

Complementar, Atividades Curriculares, Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), Ocupação de Tempos Livres (OTL), bem como a Componente de Apoio à Família (CAF) nos períodos de interrupção educativa.

As AEC e OTL, são de frequência facultativa, de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural, tendo como objetivo principal valorizar as artes, as ciências, o desporto, as tecnologias de informação e comunicação, e o trabalho prático e experimental.

A escola oferece Apoio Pedagógico Acrescido e apoio especializado ministrados por docentes do grupo 110 e do grupo 100 EE, respetivamente, de acordo com a carga horária disponível.

Haverá atividades educativas/letivas coadjuvadas a saber: TIC, Educação Física, Educação Artística e Inglês. Sempre que os horários dos docentes permitam, serão encontradas formas de potenciar o trabalho colaborativo / apoio de docentes em contexto de sala ou na formação de grupos de alunos para o desenvolvimento de atividades / projetos específicos na componente curricular e de enriquecimento curricular.

3.9 Opções Curriculares

De acordo com as necessidades/potencialidades do grupo/turma, cada docente fará as opções necessárias, tendo em conta a inclusão, o sucesso e a qualidade no ensino, em consonância com os documentos orientadores em vigor:

- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE) e as brochuras do Ministério da Educação;
- Aprendizagens Essenciais;
- Escola Inclusiva (DLR 11/2020/M);
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

4. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

4.1 Identificação dos Principais Problemas

Da análise do RAA no ciclo anterior, foram identificados os seguintes:

- Reduzido n.º de atendimentos presenciais aos EE e acompanhamento no âmbito pedagógico.
- Percentagem de alunos com “insuficiente” ou “suficiente” a matemática e português, atualmente 30%.
 - Dificuldades na consciência fonológica no pré-escolar e 1º ciclo.
 - Número de alunos com comportamentos desviantes (dos quais 38% são em contexto de aula).

[Estes 4 pontos encontram-se identificados no quadro do ponto 4.3.]

Ainda, o conselho escolar reforça a identificação de constrangimentos como:

- A ausência sinal de Wi-Fi em diferentes espaços da escola (salas de aula, sala de pré-escolar), devendo procurar-se soluções junto das entidades competentes (nomeadamente a SRE e a CMRB), bem como outras formas junto de parceiros para solucionar ou minimizar os constrangimentos sentidos.
- A necessidade de promover de forma mais sustentada a educação ambiental, a educação cultural e a educação tecnológica. Estando na recente agenda internacional as enormes preocupações com o clima, entendemos que o tema deve manter-se com ênfase no nosso projeto educativo sob o risco de que, não se mantendo pequenos gestos e atitudes, o seu impacto na sociedade não seja positivo. Os “novos tempos”, com a necessidade de confinamentos e isolamentos, estão a provocar uma redução no interesse e/ou participação em manifestações culturais, quer tradicionais / locais, quer na ida a teatros, museus, concertos, e cabe à escola um papel importante na divulgação, promoção, manter a sua comunidade envolvida e desperta para a cultura. No âmbito das tecnologias, tem sido evidente o quanto a literacia digital permite manter-nos ligados, pelo que consideramos que não deixar ninguém para trás neste âmbito é também premente.

4.2 Pontos fortes a aprofundar / Potencialidades a Desenvolver

- Estabilidade do corpo docente.
- Disponibilidade do corpo docente às atividades propostas.
- Disponibilidade de alguns pais/EE para colaborarem com a escola nas festividades e ações solidárias.
- Acréscimo de formação em competências digitais em resposta às necessidades inerentes ao Ensino a Distância.
- Eficácia na comunicação (interna) entre o corpo docente.
- As parcerias com a comunidade.
- Aumento gradual no APA.
- As crianças/alunos são envolvidas no processo de ensino-aprendizagem.
- Diversificação na metodologia de ensino.
- Reuniões conjuntas de PD.
- Mecanismos de comunicação interna eficazes Escola/EE de diferentes formas de comunicação.
- Potencialização dos recursos através dos horários do PD/PND.
- Reestruturação das equipas de trabalho ao longo do ciclo de gestão.
- Avaliação interna: Estudo do Meio com “muito bom” e “bom”.
- Avaliação externa: Resultados acima da média nacional nas expressões artísticas.
- Taxa de transição média de 97%.
- Grau de satisfação das relações entre os vários intervenientes situa-se entre o “muito satisfeito” e o “satisfeito”.
- O grau de satisfação dos vários elementos da comunidade educativa referente à prestação e funcionamento de serviços; à qualidade do processo de educação/ensino/aprendizagem e à segurança e ambiente, situa-se entre o “muito satisfeito” e o “satisfeito”.
- Matrícula de 10 crianças fora da sua área de residência.

4.3 Áreas a Privilegiar / Prioridades de Intervenção

Para definição das prioridades de intervenção do presente Projeto Educativo, foi realizada pelo C.E. uma análise ao RAA realçando-se os pontos fracos/fortes, da qual resultou a seguintes justificações e seleção de objetivos.

Eixos	Dimensões	Pontos fracos/fortes - prioridades	Justificação	Objetivos estratégicos
Recursos	Alunos	N.º reduzido de alunos por turma.	Diminuição da natalidade. Opções dos encarregados de educação.	-
	PND	75% acima dos 50 anos.	Aumento da idade da reforma. Sem possibilidade de intervenção da escola.	-
	Infraestruturas	Canalização (problemas frequentes). Reduzido sinal de WiFi em algumas salas da escola.	Melhores condições das infraestruturas escolares podem potenciar opção dos encarregados de educação pelo estabelecimento. Melhores meios tecnológicos e um melhor sinal de WiFi nas salas, potencia a utilização dos recursos, como o caso da “Escola Virtual”.	Melhorar as condições gerais do edifício escolar e recursos tecnológicos (rede de internet / WiFi).
Processos	Serviço educativo	Reduzido nº de atendimentos aos EE.	A situação de pandemia fez aumentar a ligação entre as famílias e a escola por meios não presenciais, o que também conduziu a um distanciamento do acompanhamento pedagógico dos EE, tão importante para que a escola cumpra com a sua missão. Prioritário!	Reforçar a relação Escola / Famílias, com ênfase no acompanhamento de âmbito pedagógico.
	Aprendizagem	Diversificação na metodologia de ensino, com promoção do envolvimento dos EE.		
	Educação/Ensino	Planificação conjunta (passível de melhoria)	A qualidade da planificação, pelo envolvimento dos diversos intervenientes, conduz a uma melhor qualidade das propostas de atividade. Crê-se que um trabalho ainda mais colaborativo, potencie práticas pedagógicas mais significativas para os alunos (práticas experimentais / metodologias ativas).	Reajustar dinâmicas de trabalho / momentos de reunião.

Projeto Educativo EB1/PE de Tabua

2021-2025

	Cultura Organizacional	Rentabilidade do tempo de trabalho cooperativo e interdisciplinar, entre docentes do pré-escolar e 1º ciclo.	A existência de trabalho interdisciplinar coerente e articulado é benéfico para o aluno e determina o seu sucesso.	
	Cultura Relacional	Formalização de parcerias (em falta).	O compromisso dos parceiros com a escola é fundamental para a exequibilidade dos projetos e atividades propostas no Plano Anual.	Formalizar as parcerias.
	Liderança	Articulação entre os documentos orientadores. Ausência de tabelas de requisição dos materiais da sala dos professores. Inventários (agilização).	Formas de monitorização que sejam práticas, de fácil interpretação, que estejam acessíveis e de registo intuitivo, permitem uma melhor gestão diária dos processos de liderança.	Reajustar formas de registo e inventário, tornando-os mais acessíveis e práticos.
	Projeto Educativo e Identidade	Coerência entre as atividades promovidas e os objetivos do PE (passível de melhoria). Coerência na elaboração do relatório de execução do Plano Anual (passível de melhoria).	Resultante da autoavaliação, entende-se que uma crescente coerência entre objetivos definidos e atividades é benéfica para o reforço da identidade da escola.	Elaborar os documentos orientadores da escola, de forma articulada.
Resultados	Classificações	30% dos alunos com “insuficiente” ou “suficiente” a matemática e português Dificuldade na consciência fonológica (pré).	Compete à escola criar condições e promover o sucesso dos alunos, implementando respostas educativas inclusivas, que possibilitem às crianças/alunos alcancem patamares superiores de competência em todas as áreas. Prioritário!	Obter melhores resultados na área do português e da matemática (redução da percentagem de alunos com “insuficiente” ou “suficiente” a matemática e português - atualmente nos 30%) - e promoção da consciência fonológica na pré-escolar e 1º ciclo.
	(In)Sucesso	4 retenções: 3 no 2º ano e 1 no 3º ano.		
	Ambiente Escolar	38% da totalidade dos registos de ocorrência ocorrem em contexto sala de aula	Um contexto escolar sem conflitos, com boas relações e atitudes cívicas na relação entre os diversos agentes, são potenciadores de um bom ambiente escolar compreendendo-se que tem influência positiva no processo de aprendizagem. Prioritário!	Reforçar os bons comportamentos e atitudes na relação entre as crianças/alunos e entre crianças/alunos e adultos, pela redução do n.º de alunos com comportamentos desviantes.
	Grau de Satisfação	29% dos encarregados de educação sentem que não são tidos em conta aquando da elaboração dos documentos orientadores de escola (PE/PAA/RI)	A satisfação dos encarregados de educação em relação à sua participação na vida da escola, também em relação à elaboração documental, pode potenciar uma relação mais próxima e útil, em prol do plano anual traçado. Prioritário!	Reforçar a relação Escola / Famílias, no âmbito da sua participação na construção dos documentos orientadores da escola.

Para a priorização das áreas de intervenção identificadas no quadro anterior, foi solicitada a participação do PD, PND e EE, através do preenchimento de inquéritos adaptados para o efeito. Nos mesmos foram ainda auscultados estes atores, acerca das áreas de intervenção a valorizar pela escola, para além dos aspetos identificados como passíveis de melhoria.

Decorrente dos resultados obtidos, e entendendo-se como profícua a aglutinação de alguns objetivos, resultaram os seguintes **Objetivos Estratégicos (OE)**:

1. Melhorar o sucesso escolar

(engloba desenvolvimento da consciência fonológica e as aprendizagens);

2. Reforçar a relação entre os diferentes agentes educativos

(abrange o relacionamento entre pares e o envolvimento dos EE);

3. Promover a Cidadania, a Saúde, a Cultura e o Bem-Estar

(fortemente valorizado pelos agentes educativos inquiridos).

5. OBJETIVOS E METAS

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES DE MEDIDA	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
O1: Melhorar o Sucesso Escolar	M1: Ao 2º ano e no final do ciclo de gestão, aumentar em 5%, o número de “Bom”/”Muito Bom”, a português e matemática.	Percentagem de “Bom”/”Muito Bom” registados	Atas de conselho escolar e conselho de turma. Registos de av. Boletim de av. trimestral
	M2: Em cada ano do ciclo de gestão, realizar 10 atividades, por grupo/turma, que desenvolvam a consciência linguística.	Número de atividades realizadas.	Registos das atividades
	M3: Em cada ano do ciclo de gestão, realizar 5 atividades, por grupo/turma, cujas atividades contribuam para o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático.	Número de atividades realizadas	Registos das atividades
	M4: Anualmente, realizar 2 projetos por grupo/turma que envolva a família/EE, em casa.	Número dos encarregados de educação envolvidos nos projetos	Registos efetuados

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES DE MEDIDA	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
O2: Reforçar a relação entre os diferentes agentes educativos	M1: No início do ciclo de gestão, envolver acima dos 80% os EE/PD/PND na elaboração dos documentos orientadores da escola.	Percentagem do número de envolvidos	Inquéritos Ata de C. Escolar
	M2: A cada ano do ciclo de gestão, envolver 70% dos E.E. em situação de atendimento pedagógico.	Percentagem de pais atendidos	Registo de atendimento aos E.E.
	M3: Durante o ciclo de gestão, manter acima dos 80%, o envolvimento dos pais em atividades promovidas pela escola.	Percentagem das participações nas atividades	Registo da av. da atividade
	M4: Ao longo do ciclo de gestão, diminuir o número de alunos com comportamentos desviantes, em 20%.	Percentagem do número de registos	Grelhas de registo de ocorrências
	M5: Ao longo de cada ano do ciclo de gestão, envolver em 70% as parcerias formalizadas.	Percentagem das parcerias envolvidas	Registos das atividades
O3: Promover a Cidadania, a Saúde, a Cultura e o Bem Estar	M1: Em cada ano do ciclo de gestão participar em 4 projetos, concursos e/ou atividades que potenciem a interculturalidade, solidariedade, inclusão e/ou voluntariado.	Número de participações	Registo da av. da atividade
	M2: Ao longo do ciclo de gestão, manter 6 atividades de tradição cultural anuais.	Número de atividades	Registo da av. da atividade
	M3: Em cada ano do ciclo de gestão, desenvolver 6 atividades no âmbito da Educação Ambiental.	Número de atividades desenvolvidas	Registo de atividades realizadas
	M4: A cada ano do ciclo de gestão realizar 2 assembleias gerais de alunos	Número de Assembleias gerais	Atas das Assembleias
	M5: Realizar 3 atividades anuais promotoras da Literacia Digital	Número de atividades realizadas	Registo das atividades
	M6: Desenvolver e/ou participar, anualmente, em 5 atividades no âmbito da segurança, saúde e bem-estar.	Número de atividades realizadas	Registo das atividades

6. AVALIAÇÃO

A avaliação intercalar do Projeto Educativo acontece ao final de cada ano letivo, correspondendo à avaliação do Plano Anual de Atividades. A responsabilidade pela consecução desta avaliação é acometida ao grupo de trabalho do PAA, sendo realizado um relatório apreciado pelo conselho escolar, ao qual cabe aprovar o respetivo documento.

Pretende-se que a avaliação intercalar possibilite informação sobre o grau de consecução dos objetivos e das metas estabelecidas e propostas de ações, ajustes ou alterações para o ano letivo seguinte.

A avaliação final do PE realizar-se-á no último ano do ciclo de gestão, considerando todas as avaliações anuais.

7. DIVULGAÇÃO

O Projeto Educativo será divulgado:

- Pelo diretor e professores aos pais/encarregados de educação, em reuniões e/ou por via digital;
- Pelos docentes titulares de turma às respetivas turmas;
- Com a afixação, no placar da escola, das linhas gerais;
- Através do site da escola.

Aprovado em conselho escolar a 22 de novembro de 2021, ata n.º 17.

O diretor,

(João Filipe Ferreira Figueira)